

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	0,3%	1,7%	1,7%
PSI 20	4.799	-0,1%	-26,8%	-26,8%
IBEX 35	10.280	0,0%	3,7%	3,7%
CAC 40	4.273	0,6%	-0,5%	-0,5%
DAX 30*	9.806		2,7%	2,7%
FTSE 100	6.566	0,3%	-2,7%	4,3%
Dow Jones	17.823	-0,9%	7,5%	22,5%
S&P 500	2.059	-1,0%	11,4%	26,9%
Nasdaq	4.736	-0,9%	13,4%	29,2%
Russell	1.205	-0,7%	3,5%	18,0%
NIKKEI 225*	17.451		7,1%	7,2%
MSCI EM	956	0,2%	-4,6%	8,7%

\*taxa de juro com variações em p.b.

### BCP e T. Duarte entram com "pé direito" no novo ano

As praças europeias arrancaram 2015 em alta, mas a meio da manhã estavam com sentimento misto, divididas entre os ganhos dos índices ibéricos e as quedas do CAC e do DAX. A ditar agora o sentimento esteve a revelação de que a atividade industrial na Zona Euro acelerou menos que o esperado o ritmo de expansão em dezembro, com França a registar um agravamento do ritmo de contração. A nível nacional destaque para a valorização superior a 5% do BCP e da Teixeira Duarte, que desta forma entram com o "pé direito" no novo ano.

### Fecho dos Mercados (4ªfeira)

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Bpi Sa-Reg 3,5%	Fugro Nv-Cva 4,1%	Qep Resources In 2,6%
	Portucel Sa 1,3%	Opap Sa 3,7%	Mallinckrodt 1,9%
	Banco Com Port-R. 1,1%	Paddy Power Plc 3,2%	Tractor Supply 1,7%
↓	Edp -1,0%	Ses -1,8%	Noble Corp Plc -2,8%
	Semapa -1,2%	Piraeus Bank -2,2%	Firstenergy Corp -3,0%
	Mota Engil Sgps -2,2%	Abengoa Sa-B Sh -3,1%	Diamond Offshore -3,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,84	-0,5%	-26,8%
IBEX35	103,03	0,0%	3,9%
FTSE100 (2)	65,34	-0,4%	-3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)

### Portugal

Petrobras, parceira da **Galp** no Brasil, em risco de *default*, diz económico

**Novo Banco** recebeu 17 declarações de interesse

### Europa

**RBS** poderá incorrer em multa superior a £ 5 mil milhões por venda de ativos tóxicos nos EUA

**Empresas de comboios chinesas** unem-se para competir com rivais canadenses, europeus e japoneses

**BP** investiga internamente operadores financeiros na área de Energia

### EUA

**Fosun** compra Measowbrook Insurance para expandir negócio nos EUA

### Outros

**Indústria na Zona Euro** acelerou menos que o esperado em dezembro

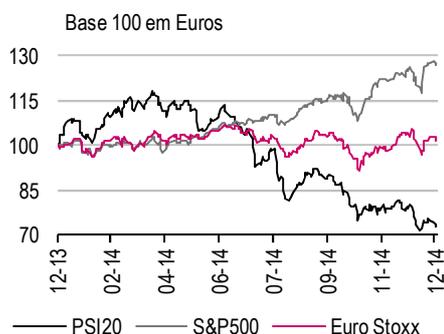
**PMI Indústria na China** abrandou o ritmo de expansão em dezembro

**PMI Serviços da China** apontou para uma aceleração do ritmo de crescimento terciário

**Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram mais que o esperado

### Agenda Macro

No dia de hoje destaque nos EUA para o **ISM Industria** (15h).



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

**Fecho dos Mercados**

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,1% na última sessão de 2014, para os 4798 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 206,5 milhões de ações, correspondentes a € 30,7 milhões (74% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 3,5% para os € 1,026, liderando os ganhos percentuais, seguido da Portucel (+1,3% para os € 3,085) e do BCP (+1,1% para os € 0,0657). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 2,661), seguida da Semapa (-1,2% para os € 10,025) e da EDP (-1% para os € 3,218).

**Europa.** Num dia de fraca liquidez, uma vez que algumas praças do velho continente estiveram encerradas, entre as quais a alemã, as bolsas que estiveram em funcionamento fecharam mais cedo (pelas 13h) no dia 31 e despediram-se de 2014 com variações modestas, divididas entre os ganhos do índice francês CAC e as perdas do nacional PSI20. Nas matérias-primas os preços do petróleo voltaram a cair, com o Brent /referência europeia) a terminar nos \$ 57,33 por barril, depois de em junho ter negociado acima dos \$ 115/barril. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (342,24), o CAC subiu 0,6% (4272,75), o FTSE acumulou 0,3% (6566,09) e o IBEX valorizou 0% (10279,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+0,87%), Serviços Financeiros (+0,7%) e Alimentação & Bebidas (+0,61%).

**EUA.** Dow Jones -0,9% (17823,07), S&P 500 -1% (2058,9), Nasdaq 100 -1,1% (4236,279). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-1,84%), Telecom Services (-1,23%), Consumer Staples (-1,22%), Financials (-1,21%), Info Technology (-1,2%), Industrials (-1,03%), Materials (-1%), Health Care (-0,98%), Energy (-0,75%) e Consumer Discretionary (-0,35%). O volume da NYSE situou-se nos 596 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (766 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,4 vezes.

**Ásia** (hoje): Hang Seng (+1,1%); Nikkei e Shanghai Comp. estiveram encerrados.

**Portugal****Petrobras, parceira da Galp no Brasil, em risco de default, diz económico**

De acordo com o Diário Económico, que cita fontes como a agência Reuters, a Petrobras, parceira da Galp no Brasil (cap. € 7 mil milhões, +0,8% para os € 8,501) está em risco de entrar em incumprimento face a algumas das suas dívidas externas, devido ao atraso na divulgação dos seus resultados. O periódico refere que está em curso uma campanha para forçá-la a acelerar as perdas contabilísticas, resultantes do gigantesco escândalo de corrupção que envolve o grupo. O movimento, será liderado pelo fundo Aurelius Capital, com sede em Nova Iorque, e aplica-se aos 54 mil milhões de títulos da Petrobras regidos pela lei dos EUA, no Estado de Nova-Iorque. O Aurelius, considerado um fundo 'abutre', está a pedir aos investidores que coloquem a empresa em incumprimento como "medida de precaução".

**Novo Banco recebeu 17 declarações de interesse**

Através de comunicado, o Banco de Portugal informou que, no seguimento do convite do Fundo de Resolução, publicado a 4 de dezembro de 2014, 17 entidades manifestaram interesse no procedimento de alienação do Novo Banco S.A. dentro do prazo fixado (até às 17h00 de 31 de dezembro de 2014). Por motivos de confidencialidade, o Banco de Portugal, enquanto promotor da transação, não tornou pública nesta fase a lista daquelas entidades. No entanto, sabe-se que entre os interessados na compra do Novo Banco estarão BPI (cap. € 1,5 mil milhões, +2,7% para os € 1,054), Santander (cap. € 88,4 mil milhões, +0,5% para os € 7,028), Banco Popular (cap. € 9,1 mil milhões, +4,5% para os € 4,346), os norte-americanos da Apollo e os chineses da Fosun, uma vez que estes já tinham anunciado a formalização de interesse.

## Europa

**RBS poderá incorrer em multa superior a £ 5 mil milhões por venda de ativos tóxicos nos EUA**

De acordo com o Times, o Royal Bank of Scotland (cap. £ 44,1 mil milhões, -2,6% para os £ 3,842) poderá ser multado em mais de £ 5 mil milhões, num processo relacionado com a venda de ativos tóxicos nos EUA. O RBS terá, segundo a fonte, provisionados £ 1,9 mil milhões.

**Empresas de comboios chinesas unem-se para competir com rivais canadenses, europeus e japoneses**

A estatal CSR e a China CNR, empresas chinesas de comboios, estão a fundir-se, com o objetivo de criar um gigante no setor, capaz de competir de forma mais eficaz com rivais canadenses, europeus e japoneses. As empresas já são atualmente as duas maiores transportadoras mundiais de materiais em circulação, com receitas anuais a rondarem os \$ 16 mil milhões cada uma e uma capitalização bolsista em termos combinados a rondar os 26 mil milhões, segundo dados Bloomberg. Num anúncio conjunto, as empresas revelaram que a CSR atribui 1,1 ações por cada ação da CNR detida.

**BP investiga internamente operadores financeiros na área de Energia**

A petrolífera britânica BP está a investigar se internamente operadores financeiros na área de Oil & Gas poderão estar envolvidos no escândalo de manipulação cambial, que levou o regulador a multas de \$ 4,3 mil milhões em seis bancos. O grupo lançou uma revisão interna das suas operações de troca de moeda em Londres no ano passado, quando os reguladores começaram a limitar as atividades de câmbio dos bancos. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**Fosun compra Measowbrook Insurance para expandir negócio nos EUA**

A chinesa Fosun International, braço de investimento do multimilionário Guo Guagchang, chegou a acordo para a compra do Grupo Measowbrook Insurance, por \$ 433 milhões, com o objetivo de se expandir no negócio nos EUA. A Fosun vai pagar \$ 8,65 por cada ação, o que corresponde a um prémio de 21% em relação ao último fecho. Recorde-se que a Fosun adquiriu este ano a ES Saúde em Portugal.

## Outros

De acordo com o valor final do indicador do PMI Indústria, a **atividade transformadora na Zona Euro acelerou menos que o esperado o ritmo de expansão em dezembro**. O valor desceu de 50,8 para 50,6, abaixo dos 50,8 sinalizados pelo valor preliminar e apontados pelos analistas. A **atividade transformadora alemã** acelerou o ritmo de expansão tendo o indicador passado dos 49,5 para os 51,2 (em linha com o valor preliminar e esperado). Já a **França acentuou o ritmo de contração** com o valor de leitura a cair dos 48,4 para os 47,5, ficando abaixo do registo preliminar e esperado de 47,9. A **atividade transformadora italiana desapontou ao acentuar o ritmo de contração**, tendo o indicador caído dos 49,0 para os 48,0 (quando se esperava um abrandamento da contração para os 49,5). **Espanha abrandou o ritmo de crescimento de forma inesperada**, já que se aguardava uma aceleração (descida de 54,7 para 53,8 vs. 54,9 previstos). A **Grécia voltou a abrandar o ritmo de contração**, tendo o valor de leitura subido dos 49,1 para os 49,4. A **Holanda abrandou o ritmo de crescimento** (subida dos 54,6 para os 55,5).

Segundo o indicador oficial PMI Indústria, a **atividade transformadora na China** abrandou o ritmo de expansão em dezembro. O valor de leitura desceu de 50,3 para 50,1, sendo ainda assim melhor que o esperado, uma vez que os analistas antecipavam um recuo para a linha que separa expansão de contração (50).

Já o indicador oficial **PMI Serviços da China** apontou para uma aceleração do ritmo de crescimento terciário, ao passar de 53,9 para 54,1.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram mais que o esperado na semana passada**, com o número de solicitações a passar de 281 mil para os 298 mil, quando se antecipava uma subida para os 290 mil.

O **Chicago PMI** indicou que a atividade industrial neste distrito desacelerou de forma mais imprevista em dezembro, o que é um mau barómetro para o indicador agregado oficial ISM Indústria, que é revelado esta sexta-feira. O valor de leitura caiu de 60,8 para 58,3, quando se antecipava um aumento para 60.

**Declarações (“Disclosures”)**

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - 3) Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
  - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
  - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
  - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0%  | 10,2%  | 7,1%   | -1,7%  | 2,9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 4799   | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata